

Decisão pode chegar ao Supremo

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a inelegibilidade de Joaquim Roriz, candidato à Governo do Distrito Federal impugnado pelo Tribunal Regional Eleitoral, não será ainda definitiva. Quem se sentir prejudicado, Roriz ou quem lhe impugnou, poderá recorrer ao Supremo Tribunal Federal. O TSE deverá julgar na próxima segunda ou terça-feira o recurso apresentado por Roriz contra a decisão do TRE que o considerou inelegível para o cargo de governador.

Antes de ser analisado pelo plenário do STF; o presidente do Tribunal, ministro Sebastião Neri da Silveira, deverá decidir se o assunto deve ou não ser analisado pelo Supremo. Caso contrário, os advogados que apresentarem o recurso poderão apresentar um agravo de instrumento para que o mesmo seja apreciado pelo plenário.

No Tribunal Superior Eleitoral, depois de apresentado o parecer do procurador-geral eleitoral, Aristides Junqueira, sobre a situação de Roriz, caberá ao ministro re-

lator, Octávio Gallotti — apresentar a sua posição sobre o assunto. Antes do voto, que é a decisão sobre o que está em julgamento, os advogados de ambas as partes — de quem está sendo impugnado e de quem está recorrendo da impugnação — terão dez minutos cada um para enfatizar as suas alegações.

Depois da exposição dos advogados, o relator apresentará o seu voto. Em seguida os ministros que compõem o Tribunal, inclusive o seu presidente.